

LIGA DE COMBATE À SÍFILIS

Creada em 29 de Agosto de 1920 pelo Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz"

SERVIÇO DE TRATAMENTO GRATUITO DA SÍFILIS

SÃO PAULO

1 9 4 2

MOVIMENTO DE FEVEREIRO E MARÇO

A Liga de Combate à Sífilis, departamento beneficente do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz", é uma das pioneiras no serviço de profilaxia e tratamento desse terrível mal, em todo o BRASIL. Possui um serviço especializado para o tratamento da sífilis, com administração de consultas e injeções, tudo inteiramente gratuito e a cargo de estudantes e médicos. As injeções são ministradas pela manhã em salas cedidas pela Santa Casa da Misericórdia de S. Paulo, à tarde no Posto Noturno, à rua General Jardim n.º 240. Até a presente data o número de doentes fichados é de 25.100.

Durante os meses de Fevereiro e Março do corrente ano o movimento da Liga de Combate à Sífilis foi o seguinte:

Foram atendidos 364 doentes novos, sendo:

Homens	163
Mulheres	174
Creanças	27

Eram portadores de:

Sífilis primário	36	Sífilis terciária	9
Sífilis Secundária ..	69	Sífilis Latente	245
para Sífilis	3		

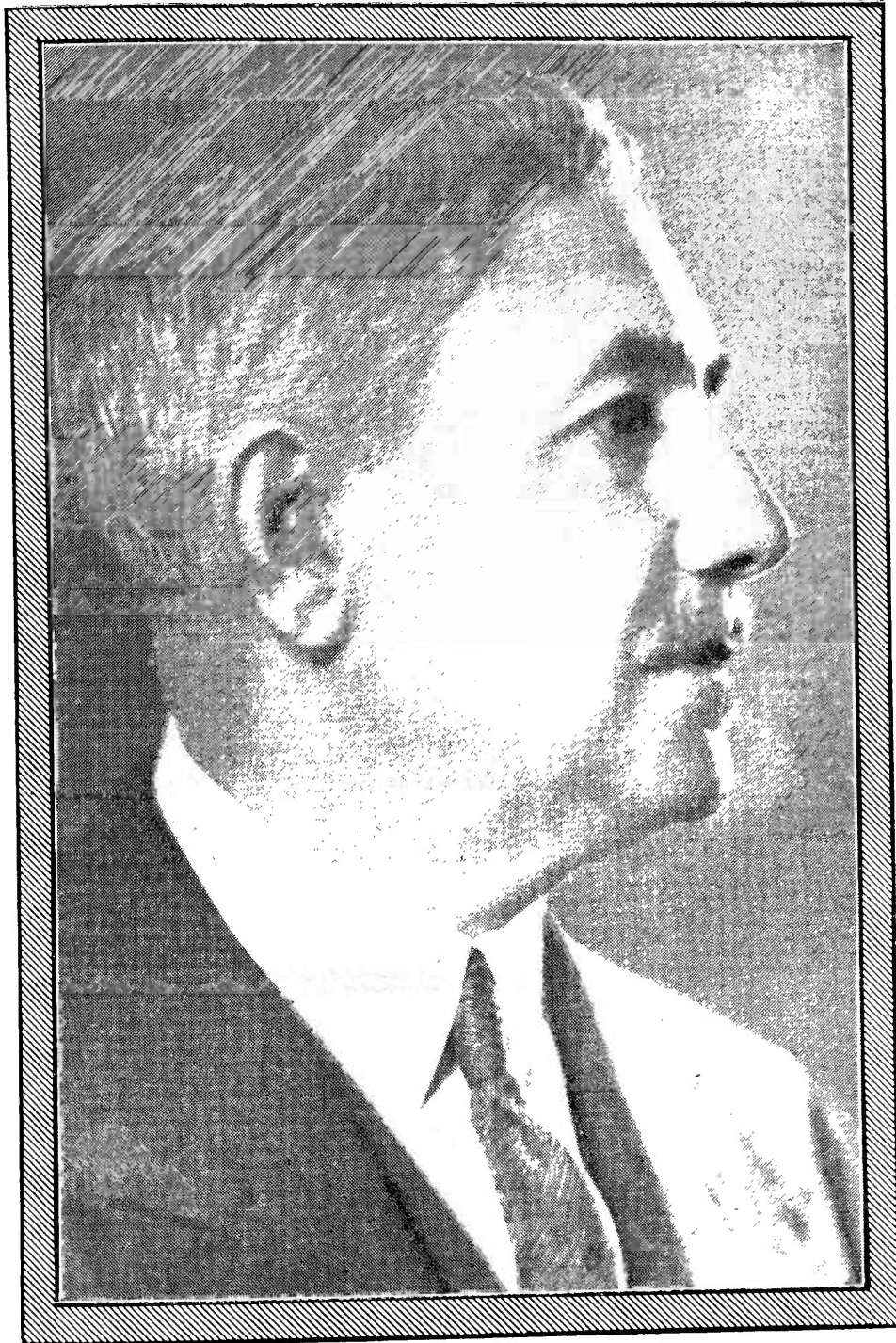
O número de doentes com *lesões contagiantes* foi de 105.

Nesse mesmo período foram feitas 342 *Reações de Wassermann* feitas por especial gentileza, no Laboratório da Santa Casa, e atendidos em consulta 803 *doentes já matriculados*.

Foram aplicadas 10.025 injeções, assim distribuídas:

Arsenobenzois	2.462	Salicilato Básico de Mercurio	155
Iodeto de sódio	133	Biodeto de mercurio	1.142
Cianêto de mercurio	1.231	Salicilato de bismuto	6.623

HOMENAGEM



PROF. DELFINO PINHEIRO DE ULHÔA CINTRA

PROF. DELFINO PINHEIRO DE ULHÔA CINTRA

Foi carinhosamente festejada pela classe médica de São Paulo, por amigos e discípulos, a passagem de 25.^o ano de professorado do dr. Pinheiro Cintra, titular de Clínica Pediátrica na Faculdade de Medicina de S. Paulo.

Tendo concluído seu curso médico em 1903, o prof. Pinheiro Cintra defendeu tese sobre "Hiperidrose miliar aguda", moléstia que grassava, na ocasião, em alguns municípios de São Paulo.

Foi nomeado, logo depois, médico do Serviço Sanitário do Estado, com atividade em Espírito Santo do Pinhal e, mais tarde, no litoral, nas zonas de Iguape e Prainha, para onde foi enviado pelo dr. Emilio Ribas para estudar uma epidemia de malária, e onde realizou observações de grande interesse sob os pontos de vista médico e social.

Regressando a São Paulo, depois de longa permanência naquela região, passou a desenvolver aqui sua atividade profissional, até que, em 1917, tomou posse na cadeira de Clínica Pediátrica da Faculdade de Medicina, para a qual fora indicado pelo inolvidável diretor Arnaldo Vieira de Carvalho e nomeado pelo então presidente, dr. Altino Arantes.

São portanto já 25 turmas de médicos, ou algumas centenas de profissionais, que exercem sua atividade neste Estado ou fóra dele e que receberam os ensinamentos valiosos do eminente professor em sua cadeira.

Não admira, pois, que de todos os pontos de São Paulo, e de outros do paiz, acorressem em grande numero os seus antigos alunos e amigos a tomar parte nas justas homenagens que lhe foram prestadas sob o patrocínio das escolas e associações médicas da Capital.

Com o fim de participar dessas homenagens, vieram também, expressamente, do Rio de Janeiro, o srs. profes. Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, Aloisio de Castro, presidente da Academia Nacional de Medicina, Henrique Aragão, de Manguinhos, drs. Rodolfo Vaccani e Antonio Pinheiro de Ulhôa Cintra.

O Centro Academico Osvaldo Cruz participou cordialmente das homenagens ao ilustre professor.